

Distribuição espacial de espécies lenhosas em floresta tropical sazonalmente seca localizada em Unidade de Conservação

Gleydson Vinicius dos Santos Silveira¹; Alan Cauê de Holanda²; Cirilo Berson Alves Freitas³; Antonio Giliard dos Santos Oliveira⁴; Allyson Rocha Alves⁵; Ewerton Souto Pinheiro⁶; Jenickson Rayron da Silva Costa⁷

*¹ Graduando em Engenharia Florestal; Universidade Federal Rural do Semi-Árido; gleydson.silveira@alunos.ufersa.edu.br; (84)99868-2747; Mossoró-RN;

² Engenheiro Florestal, Dr.; Professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Mossoró-RN;

³ Engenheiro Florestal; Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Mossoró-RN

⁴ Engenheiro Florestal; Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Mossoró-RN

⁵ Engenheiro Florestal, Dr.; Professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Mossoró-RN;

⁶ Graduando em Engenharia Florestal; Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Mossoró-RN;

⁷ Mestrando em Ciência Florestal pela Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP/FCA), Botucatu (SP), Brasil.

A região semiárida do nordeste do Brasil é coberta, em sua maior parte, pelo bioma caatinga, no qual possui uma vegetação do tipo caducifólia. É considerado um dos biomas menos estudados, e mais subestimados, por está razão apresenta uma elevada taxa de desmatamento acumulado (46%). Dessa forma, estudos em unidades de conservação são imprescindíveis para compreender a dinâmica dessas populações vegetais, além, de informações referentes a planos de reflorestamento e manejo sustentável da floresta. O trabalho teve como objetivo estudar a distribuição espacial de indivíduos adultos na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Stoessel de Brito no município de Jucurutu-RN. Os solos da região são compostos principalmente por Luvisolos, Neossolos e Vertissolos. A precipitação média anual é de 600 mm. Para amostragem, foram implantadas 20 parcelas de forma aleatória com dimensões de 400 m² (20 x 20 m), onde foram mensurado os indivíduos adultos com circunferência a altura do peito ≥ 6 cm. Posteriormente, realizou-se a análise do índice de agregação (MacGuinnes) (IGA). Foram inventariados 1081 indivíduos, representando 20 espécies e 9 famílias. Observou-se que 75% das espécies apresentam distribuição espacial agrupada, enquanto 20% demonstra tendência ao agrupamento, e apenas 5%, uniforme. Os resultados indicam que há uma heterogeneidade ambiental na área e, eventualmente, os indivíduos estão concentrados nos locais que exprimem microambientes favoráveis ao estabelecimento e maior probabilidade de sobrevivência. A vegetação situa-se em estágio intermediário de sucessão ecológica evidenciada pela ampla distribuição do gênero *Aspidosperma* e *Croton*. As espécies classificadas apresentaram distribuição espacial majoritariamente agrupada.

Palavras-chave: Inventário Florestal, Caatinga, Fitossociologia.